

Relatório da Atividade 2:

Exclusão Mútua

Isabelle Ferreira de Oliveira
CES-27 - Engenharia da Computação 2020
Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)
São José dos Campos, Brasil
isabelle.ferreira3000@gmail.com

Resumo—Esse relatório documenta a implementação do algoritmo de Ricart-Agrawala, um algoritmo de exclusão mútua para sistemas distribuídos.

Index Terms—Algoritmo de Ricart-Agrawala, exclusão mútua, Relógio lógico vetorial, sistemas distribuídos

I. IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do recurso compartilhado se tratou principalmente da utilização do código disponibilizado no roteiro do laboratório. Dentro do loop principal, foi colocada a função de servidor, cuja implementação era simplesmente imprimir na tela qualquer mensagem recebida pela porta :10001.

Abaixo encontra-se os códigos da função `main()` e da função `doServerJob()`.

```
func main() {
    Address, err := net.ResolveUDPAddr("udp",
        ":10001")
    Connection, err = net.ListenUDP("udp",
        Address)
    defer Connection.Close()

    for {
        doServerJob()
    }
}

func doServerJob() {
    buf := make([]byte, 1024)

    n, _, err := Connection.ReadFromUDP(buf)
    err = json.Unmarshal(buf[:n],
        &messageReceived)

    fmt.Println(messageReceived.Text)
}
```

A mensagem recebida era da forma de struct, com os atributos de id do processo que enviou a mensagem, o relógio lógico do processo que enviou a mensagem e, por fim, o texto a ser impresso no terminal.

Vale ressaltar também que, para esse código e todos os outros dessa atividade, sempre após a setagem da variável `err`, referente a um possível erro advindo de algumas funções, também era chamada a função `CheckError(err)`, que imprime o erro e interrompe o processo caso houvesse algum erro.

Na `main()`, primeiramente são iniciadas as conexões de servidores e clientes, a partir da chamada de `initConnections()`. Nessa função, também é iniciado o relógio lógico desse processo em questão, além de serem setados seu ID, e as portas de todos os processos.

Após isso, é iniciada uma thread para ler as entradas do usuário a partir da função `readInput()`.

Em seguida, é iniciado o loop de fazer o trabalho de servidor (ou seja, atualiza-se o relógio lógico caso chegue uma mensagem de outro processo, por meio da thread `doServerJob()`) e fica-se esperando uma mensagem do usuário no canal criado `ch`.

Ao se receber esse input do usuário, atualiza-se o relógio lógico e, a partir daí, duas ações podem ser tomadas a depender do conteúdo da entrada:

- faz-se o trabalho de cliente (enviando uma mensagem a um outro processo por meio da thread `doClientJob()`) caso a entrada seja o ID de outro processo;
- ou apenas imprime-se o valor atual do relógio lógico caso a entrada seja o próprio ID desse processo.

Abaixo, segue-se o código dessa função `initConnections()`.

```
func initConnections() {
    nPorts = len(os.Args) - 2

    // my process
    logicalClock = 0
    auxMyID, err := strconv.Atoi(os.Args[1])
    myID = auxMyID
    myPort = os.Args[myID+1]

    // Server
    ServerAddr, err :=
        net.ResolveUDPAddr("udp", myPort)
    aux, err := net.ListenUDP("udp", ServerAddr)
    ServConn = aux

    // Clients
    for i := 0; i < nPorts; i++ {
        aPort := os.Args[i+2]

        ServerAddr, err :=
            net.ResolveUDPAddr("udp", "127.0.0.1"
                + aPort)
        LocalAddr, err :=
            net.ResolveUDPAddr("udp",
                "127.0.0.1:0")
    }
```

```

    auxConn, err := net.DialUDP("udp",
        LocalAddr, ServerAddr)
    AllConn = append(AllConn, auxConn)
}
}

```

Vale ressaltar também que, para esse código e todos os outros dessa atividade, sempre após a setagem da variável *err*, referente a um possível erro advindo de algumas funções, também era chamada a função *CheckError(err)*, que imprime o erro e interrompe o processo caso houvesse algum erro.

Essas chamadas de funções foram suprimidas do relatório a fim de simplificar a apresentação dos códigos, e por entender-se que não se trata da ideia principal dos códigos desenvolvidos.

A função *readInput()* segue bem semelhante àquela apresentada na Dica 3 do roteiro, com a diferença de aceitar um canal de inteiro ao invés de um canal de string. Assim, a função é capaz de ler o ID que o usuário digitar.

Já a função *doServerJob()*, apresentada abaixo, também segue bem semelhante à apresentada na função *main()* do código do servidor fornecido na Dica 1. A diferença está na retirada do loop *for* e do fechamento da conexão, uma vez que essas etapas se equivalem aos apresentados na *main()* da atividade (função já apresentada acima). Outra diferença também é a impressão do relógio lógico recebido por mensagem e, em seguida, a impressão do valor atualizado. Segue abaixo o código descrito.

```

func doServerJob() {
    buf := make([]byte, 1024)

    n, _, err := ServConn.ReadFromUDP(buf)

    aux := string(buf[0:n])
    otherLogicalClock, err := strconv.Atoi(aux)
    fmt.Println("Received", otherLogicalClock)

    // updating logical clock
    logicalClock = max(otherLogicalClock,
        logicalClock) + 1
    fmt.Println("logicalClock atualizado:",
        logicalClock)
}

```

Por fim, a função *doClientJob()* também seguiu de forma semelhante ao código apresentado na função *main()* do código do cliente fornecido na Dica 1. As alterações também foram semelhantes: retirouse o loop *for* e o fechamento da conexão. Além disso, o conteúdo da mensagem a ser enviada foi alterado para o relógio lógico atual do processo em questão. Segue abaixo o código descrito.

```

func doClientJob(otherProcessID int,
    logicalClock int) {
    otherProcess := otherProcessID - 1

    msg := strconv.Itoa(logicalClock)
    buf := []byte(msg)

    _, err := AllConn[otherProcess].Write(buf)
}

```

```

    time.Sleep(time.Second * 1)
}

```

A segunda etapa se tratou da implementação da simulação para o Relógio Lógico Vetorial, segundo o algoritmo descrito nos slides da aula e conforme o solicitado no roteiro da atividade. Essa implementação foi feita de forma bastante análoga à da Tarefa 1.

As principais alterações na implementação foram:

- mudança do *logicalClock* de inteiro para uma *struct* com o ID do processo atual e um vetor com os clocks de todos os processos;
- alteração das mensagens recebidas e enviadas (de inteiros para *jsons* contendo as *structs*);
- alteração na lógica de atualização do vetor de clocks.

O impacto dessas mudanças nas funções no código desenvolvido na Tarefa 2 em relação a Tarefa 1 foram:

- em *initConnections()*, a iniciação do *logicalClock* se trata de setar o atributo *myId* e criar o vetor de clocks da *struct* com valores iniciais zero;
- as mensagens (*structs*) trocadas entre processos foram encapsuladas na forma de *json* a partir da função *json.Marshal()* e desencapsuladas com a função *json.Unmarshal()*;
- ao se receber a *struct logicalClock* de outro processo, (além de incrementar o clock referente ao processo atual) os valores de clocks eram atualizados para o máximo entre o clock armazenado e o clock recém recebido.

Como as principais alterações foram pequenas e já foram descritas acima, não se considerou necessário colocar nesse relatório as partes referentes do código da Tarefa 2. Caso seja necessário, pode-se também consultar o código enviado como anexo a essa atividade.

II. RESULTADOS E CONCLUSÕES

A. Tarefa 1

A implementação mostrou-se correta, uma vez que os resultados dos testes e das simulações se mostraram condizentes com o esperado.

O primeiro teste executado foi apresentado na Figura 1, e se tratava do exemplo apresentado nos slides da aula. Eram três processos (P_1 , P_2 e P_3), e os acontecimentos se deram da seguinte maneira:

- P_1 realizou seu primeiro evento, incrementando seu relógio lógico para 1;
- P_3 realizou seu primeiro evento, incrementando seu relógio lógico para 1;
- P_1 mandou uma mensagem para P_2 , incrementando seus relógios lógicos para 2 e 3, respectivamente;
- P_2 mandou uma mensagem para P_3 , incrementando seus relógios lógicos para 4 e 5, respectivamente.

Como esses resultados, conforme na Figura 1, foram exatamente os esperados de acordo com os slides da aula, tem-se que esse teste foi satisfatório.

Outro teste executado foi o apresentado nas Figuras 6 e 7. Essas duas figuras apresentam o mesmo teste, dessa vez para quatro processos, sendo a Figura 6 referente aos processos 1 e 3, e a Figura 7 aos processos 2 e 4. Os eventos aconteceram da seguinte maneira:

- P_1 realizou seus três primeiros eventos, incrementando seu relógio lógico para 3;
- P_2 realizou seu primeiro evento, incrementando seu relógio lógico para 1;
- P_4 mandou uma mensagem para P_1 , incrementando seus relógios lógicos para 1 e 4, respectivamente;
- P_4 realizou cinco eventos, incrementando seu relógio lógico para 6;
- P_4 mandou uma mensagem para P_1 , incrementando seus relógios lógicos para 7 e 8, respectivamente;
- P_2 mandou uma mensagem para P_3 , incrementando seus relógios lógicos para 2 e 3, respectivamente;
- P_2 mandou uma mensagem para P_1 , incrementando seus relógios lógicos para 3 e 9, respectivamente;
- P_2 mandou uma mensagem para P_4 , incrementando seus relógios lógicos para 4 e 8, respectivamente;
- P_2 realizou um evento, incrementando seu relógio lógico para 5;
- P_2 mandou uma mensagem para P_3 , incrementando seus relógios lógicos para 6 e 7, respectivamente;
- P_3 realizou três eventos, incrementando seu relógio lógico para 10;
- P_3 mandou uma mensagem para P_1 , incrementando seus relógios lógicos para 11 e 12, respectivamente.

Como esses resultados também foram condizentes com os resultados esperados, conclui-se que a implementação da Tarefa 1 foi feita corretamente.

B. Tarefa 2

A implementação também mostrou-se correta, uma vez que os resultados dos testes e das simulações se mostraram condizentes com o esperado. Os testes foram exatamente os mesmos da Tarefa 1, com a mudança apenas do tipo de relógio lógico estava sendo enviado como mensagem.

O primeiro teste executado foi apresentado nas Figuras 4 e 5, e se tratava do exemplo apresentado nos slides da aula. Eram três processos (P_1 , P_2 e P_3), e os acontecimentos se deram da seguinte maneira:

- P_1 realizou seu primeiro evento, incrementando seu relógio lógico para (1, 0, 0);
- P_3 realizou seu primeiro evento, incrementando seu relógio lógico para (0, 0, 1);
- P_1 mandou uma mensagem para P_2 , incrementando seus relógios lógicos para (2, 0, 0) e (2, 1, 0), respectivamente;
- P_2 mandou uma mensagem para P_3 , incrementando seus relógios lógicos para (2, 2, 0) e (2, 2, 2), respectivamente.

Como esses resultados, conforme nas Figuras 4 e 5, foram exatamente os esperados de acordo com os slides da aula, tem-se que esse teste foi satisfatório.

Outro teste executado foi o apresentado nas Figuras 6 e 7. Essas duas figuras apresentam o mesmo teste, dessa vez para

quatro processos, sendo a Figura 6 referente aos processos 1 e 2, e a Figura 7 aos processos 3 e 4. Os eventos aconteceram da seguinte maneira:

- P_1 realizou seus três primeiros eventos, incrementando seu relógio lógico para (3, 0, 0, 0);
- P_2 realizou seu primeiro evento, incrementando seu relógio lógico para (0, 1, 0, 0);
- P_4 mandou uma mensagem para P_1 , incrementando seus relógios lógicos para (4, 0, 0, 1) e (0, 0, 0, 1), respectivamente;
- P_4 realizou cinco eventos, incrementando seu relógio lógico para (0, 0, 0, 6);
- P_4 mandou uma mensagem para P_1 , incrementando seus relógios lógicos para (5, 0, 0, 7) e (0, 0, 0, 7), respectivamente;
- P_2 mandou uma mensagem para P_3 , incrementando seus relógios lógicos para (0, 2, 0, 0) e (0, 2, 1, 0), respectivamente;
- P_2 mandou uma mensagem para P_1 , incrementando seus relógios lógicos para (0, 3, 0, 0) e (6, 3, 0, 7), respectivamente;
- P_2 mandou uma mensagem para P_4 , incrementando seus relógios lógicos para (0, 4, 0, 0) e (0, 4, 0, 8), respectivamente;
- P_2 realizou um evento, incrementando seu relógio lógico para (0, 5, 0, 0);
- P_2 mandou uma mensagem para P_3 , incrementando seus relógios lógicos para (0, 6, 0, 0) e (0, 6, 2, 0), respectivamente;
- P_3 realizou três eventos, incrementando seu relógio lógico para (0, 6, 5, 0);
- P_3 mandou uma mensagem para P_1 , incrementando seus relógios lógicos para (0, 6, 6, 0) e (7, 6, 6, 7), respectivamente.

Como esses resultados também foram condizentes com os resultados esperados, conclui-se que a implementação da Tarefa 2 foi feita corretamente.